

UMA NOVA VISÃO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO DE SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE PROGÊNIES DE MEIOS IRMÃOS DE MILHO

Pacheco, C.A.P.¹, Ramalho, M.A.P.² & Magnavaca, R.³

O objetivo deste artigo é contribuir com a história do melhoramento de plantas, levando ao conhecimento dos melhoristas, não um fato novo, mas antigo, e que, por razões desconhecidas, não foi utilizado no desenvolvimento deste ramo da ciência. Em meados do século passado Vilmovin, considerado o idealizador do "teste de progênie", utilizava o "princípio do isolamento" no melhoramento de beterrabas, princípio este, que foi adaptado para a cultura do milho por Hopkins e denominado espiga por fileira, em 1892. O método no entanto, só foi utilizado para a característica produção depois de modificado por Lonquist, em 1964. No Brasil vem sendo utilizado com sucesso desde 1967, quando foi rebatizado por Paterniani de seleção entre e dentro de progênies de meios irmãos (SEDPMI). Vários outros pesquisadores deram contribuições no entendimento do comportamento dos genes, principalmente na genética quantitativa, entre Vilmovin e Paterniani, até que este método pudesse ser utilizado com eficiência por melhoristas de milho de todo o mundo. Em 1925, na Escola Superior de Agricultura de Lavras, foi publicado um livro de genética, denominado Apontamento de Genética Elementar e Aplicada, de autoria de Benedito de Oliveira Paiva, onde entre outras coisas, o autor descreve os métodos de melhoramento até então utilizados. A leitura de um desses métodos intitulado o Método dos Remanescentes, utilizado na Estação Experimental de Ohio-EUA, impressiona pela similaridade com a descrição da SEDPMI feita por Paterniani, diferindo no índice de seleção e principalmente pela ausência de um delineamento experimental. Mesmo quem procura ler o método dos remanescentes tentando realçar as diferenças com a SEDPMI, não pode deixar de se surpreender com a antecipação do autor, nem com o que poderia ter contribuído com os autores contemporâneos. No entanto, no Brasil, nem no exterior, não se encontrou qualquer menção da utilização desse método, que agora deveria ser citado, pelo menos para enriquecer a história de um dos métodos de seleção, que mais tem contribuído com o melhoramento do milho no mundo.

¹Engº Agrônomo MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS - CP 151, 35700 - Sete Lagoas-MG - Brasil.

²Engº Agrônomo PhD. Prof. Titular do Deptº de Biologia, Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), CP 37, 37200 - Lavras, MG - Brasil.

³Engº Agrônomo PhD. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS - CP 151, 35700 - Sete Lagoas-MG - Brasil.